

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2004

ACTA N.º 02/04

ACTA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM:
30 DE ABRIL DE 2004

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de dois mil e quatro, nesta Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 15 do corrente, nos lugares públicos do estilo do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão e a respectiva ordem de trabalhos, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, sob a Presidência do Sr. Dr. João Ribeiro Mendes, secretariado pelos Srs. Vogais António Nunes Miranda e Prof. Paulo António Estorninho Mota, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários eleitos. -----

Pelas 20 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, tendo sido feita a chamada, verificou-se faltarem os Srs. Dr. Carlos Fernandes Baeta e Joaquim de Matos Ramilo. -----

Representando a Câmara Municipal estava o seu Presidente, Sr. Dr. Manuel Carrilho Bugalho. Assistiram à sessão os Srs. vereadores Silvestre Mangerona Fernandes Andrade, Dr.ª Maria Madalena Delicado Curião Tavares, João Manuel do Nascimento Mota Lança e António João Rodrigues Raposo. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Pediu a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal que solicitou que fosse incluído o seguinte ponto na Ordem do Dia: **Projecto de adaptação da Associação de Municípios do Norte Alentejano em Associação de fins específicos, nos termos da Lei nº 11/2003, de 13 de Março.** -----

Deliberado por unanimidade proceder à inclusão do referido ponto na Ordem do Dia da presente sessão da Assembleia Municipal. -----

Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente recebido pelo Órgão Deliberativo no período compreendido entre a última sessão da Assembleia realizada a 27 de Fevereiro passado e a presente. -----

O Sr. Enferm.º João Francisco Pires Bugalhão propôs a aprovação da seguinte moção, apresentada pela coligação "Por Marvão": -----

"Na sequência da passagem do 30º aniversário do 25 de Abril de 1974, vimos propor a esta Assembleia Municipal um voto de reconhecimento e congratulação a todos aqueles que contribuíram para que esta data fosse um dia histórico no Portugal Democrático de hoje. Propomos ainda, que este voto de reconhecimento, seja extensivo a todos aqueles que durante estes 30 anos contribuíram para a consolidação e exercício da democracia, nomeadamente, os representantes do poder local, certamente uma das maiores conquistas do 25 de Abril." -----

A moção apresentada foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Foi presente a acta da reunião anterior, realizada no passado dia 27 de Fevereiro de 2004, que foi aprovada em minuta, nos termos do nº 3, do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, e que antecipadamente foi distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal. Aprovada por unanimidade. -----

ORDEM DE TRABALHOS

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2004

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a Ordem dos Trabalhos, incluindo esta já, conforme aprovado no Período Antes da Ordem do Dia, o seguinte Ponto: **PONTO Nº 6: Projecto de adaptação da Associação de Municípios do Norte Alentejano em Associação de fins específicos, nos termos da Lei nº 11/2003, de 13 de Março.** -----
Deliberado aprová-la por unanimidade, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (com o n.º 02-2004) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

O presente documento dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (com o n.º DA/02-2004) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos solicitados pelos membros da Assembleia Municipal relacionados com alguns dos assuntos constantes na referida informação. -----

PONTO N.º 2

APROVAÇÃO DA ACTUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS

O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos sobre o assunto mencionado em epígrafe. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal propôs que se procedesse à votação da aprovação da actualização do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais. -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a mencionada actualização. -----

A Coligação "Por Marvão" apresentou uma declaração de voto cujo teor é o seguinte: -----
"Sabendo das dificuldades que sempre se deparam na execução dum Inventário e Cadastro Patrimonial, tanto no catalogar dos respectivos Bens Patrimoniais como na atribuição dos valores reais, no momento da inventariação, esta Coligação por Marvão, não deve deixar de realçar, com a sua aprovação, o trabalho realizado por todo o grupo de Funcionários que esteve afecto à realização do mesmo." -----

PONTO N.º 3

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2003

O presente documento dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (com o n.º DA/03-2004) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal realizou uma ampla explicação deste documento, destacando, em primeiro lugar, o enquadramento macro – económico, quer internacional, quer nacional em que a actividade se realizou. Em 2003, registou-se uma estagnação da actividade, já que o Orçamento do PIB, no conjunto dos países da União Europeia foi de 0,4 (ainda mais baixa que o já reduzido 0,9 de 2002) e em Portugal o PIB foi de -1,3%. Isto provoca a quebra da procura interna, a debilidade do consumo privado e a diminuição no investimento, disse o Sr. Presidente do Órgão Executivo. Neste contexto, acrescentou, as transferências do OGE tiveram apenas um aumento de 4,3% relativamente a 2002, muito



MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2004

inferior aos 10 e 11% que se vinham realizando nos anos anteriores. Nesta difícil conjuntura, pudemos fazer uma gestão equilibrada sem quebra de investimento e sem provocar desequilíbrios orçamentais que, a existirem, seriam muito prejudiciais para o Município e para terceiros.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu o seguinte: "Dando seguimento à estratégia delineada nos anos anteriores, os grandes objectivos estratégicos foram : -----

Melhorar a qualidade de vida – urbana e rural – de todos os munícipes, condição importante para a fixação da população -----

Com este propósito realizaram-se obras como: -----

Repavimentação de Estradas e Caminhos Municipais (Concluída); -----

Pavimentação do CM Torre/Monte de Baixo (Concluída); -----

Execução de Valetas Revestidas a Betão em Estradas Municipais /Caminhos Municipais no Concelho (Concluída); -----

Construção da rede de águas e esgotos da Pitaranha (Em curso); -----

Remodelação / Ampliação da rede de esgotos de São Salvador de Aramenha-Alvarrões (Em curso); -----

Alargamento / Pavimentação da EM521 de São Salvador de Aramenha – Porto da Espada – Limite do Concelho (Em curso); -----

Pavimentação do CM Fonte Carvalho – Golas – Currais de Ferro (Em curso). -----

Além disso, deu-se início a processos de concurso como o da remodelação da iluminação pública em áreas urbanas do Concelho, mais concretamente em Santo António das Areias, entre outros, que terão execução já no início de 2004. -----

Promover o desenvolvimento empresarial (actividade turística, agrícola e pequena e média indústria) -----

Nesta área desenvolveram-se projectos e acções como: -----

III Festival de Música de Marvão; -----

Prospecto promocional do Concelho colocado nas conservas Maruam (projecto co-financiado pelo LEADER); -----

XX Feira da Castanha/Festa do Castanheiro; -----

Feira de Artesanato e Gastronomia; -----

Projecto "Pedras com alma" – parceria com o Ayuntamiento de Valência de Alcântara (co-financiado pelo INTERREG). -----

Que mais não são que focos de promoção para a actividade turística e pivôs de crescimento para outras actividades como o artesanato, agricultura e a pequena e média indústria. -----

Promover a candidatura de Marvão como património mundial -----

Em Dezembro de 2002 foi entregue o dossier final da candidatura de Marvão a património mundial. Prosseguindo o trabalho desenvolvido de preparação e aperfeiçoamento da candidatura, foi com enorme satisfação que se conheceu a decisão do Governo Português em avançar com a candidatura, oficialmente, em 2004. Para o bom termo do processo contribuíram, entre outros, as seguintes acções: -----

Lançamento do livro "Marvão – Palavras e Olhares"; -----

Inauguração da Casa da Cultura, no antigo Edifício dos Paços do Concelho; -----

Desenvolvimento de projectos para execução da rede subterrânea de infra-estruturas da vila de Marvão; -----

Aquisição de materiais – Marvão Branco (distribuição de materiais aos residentes na vila para pintura exterior das habitações); -----

Caiação e pintura de edifícios municipais. -----



MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2004

Combater a exclusão social e apoiar todos os incentivos à integração social

Nesta área desenvolveram-se projectos e acções como:

Participação Jogos do Norte Alentejano 2003;

Apoio financeiro e logístico às associações de carácter desportivo e cultural;

Apoio financeiro às instituições particulares de solidariedade social do concelho;

Participação em programas de apoio ao emprego, com especial relevo para o programa "Escolas-Oficinas" e "UNIVA";

Integração no programa Rede Social.

Melhorar as condições dos serviços, de forma a garantir melhores prestações

Aplicação de novas tecnologias de forma a modernizar os serviços, tendo sempre como primado a melhoria da qualidade do serviço prestado."

O Sr. Presidente da Câmara Municipal realizou ainda uma análise dos pontos mais importantes do documento, do qual destacou: 1) *Resultados Líquidos do Exercício*: foram em 2003 de 949.242 euros, quando em 2002 se tinham registado 553.368 euros; 2) *Execução das Grandes Opções do Plano*: foram executados 2.579.000 euros dos 6.565.000 orçamentados, o que se traduz numa taxa de execução de 39,28 %; 3) *Plano Plurianual de Investimento*: foram executados 1.792.000 euros em face dos 5.553.000 planeados, o que se traduz numa taxa de execução de 32,28 %; 4) *Actividades Mais Relevantes*: previstos 1.012.000 euros, dos quais se realizaram 786.000 mil euros, numa taxa de execução de 77,75%; 5) *Saldo para a Gerência seguinte*: da actividade realizada resultou um saldo para a gerência seguinte no valor de 649.526 euros, sendo que o saldo de 2002 fora de 376.736 euros; 6) *Controlo Orçamental da Despesa*: foram pagos 4.863.060 euros, face aos 9.174.187 orçamentados, logo 53,008%; 7) *Controlo Orçamental da Receita*: receberam-se 5.473.667 euros, (59,6%) dos 9.174.187 orçamentados; 8) *Transferências correntes obtidas*: Estavam orçamentados 2.060.760 euros e obtiveram-se 2.088.619 (+ 27.859 euros); 9) *Transferências de capital obtidas*: estavam orçamentados 5.337.886 euros e receberam-se 2.090.667 (-3.247.219 euros); 10) *Transferências correntes (Despesa)*: atingiram o valor de 160.574 euros; 11) *Transferências de capital (Despesa)*: atingiram o valor de 115.083 euros.

O Sr. Presidente da Câmara dirigiu ainda uma manifestação de apreço aos funcionários do Município, a cujo trabalho se devem os resultados agora presentes à Assembleia Municipal.

O Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes referiu que o relatório é um documento meramente técnico, devendo ser elaborado segundo as normas legais em vigor. Acrescentou ainda que não considera que a Guerra do Iraque tenha responsabilidades directas no estado da economia nacional, imputando essas culpas ao esbanjamento realizado pelos sucessivos governos do nosso país.

O Sr. Enfermº. João Francisco Pires Bugalhão referiu que as receitas municipais aumentaram 4,3 % tendo este acréscimo ficado a dever-se ao aumento das transferências da Administração Central.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal interveio, salientando-se as felicitações apresentadas aos funcionários pelo escasso absentismo registado, as congratulações pelo equilíbrio das contas bem como pela obra realizada pese à falta dos fundos comunitários. ---

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Marvão propôs então que se passasse à votação do exercício de 2003, tendo sido aprovado com dez votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista e quatro votos contra e três abstenções dos membros da Coligação "Por Marvão".

Procedeu-se de seguida à votação da aplicação dos resultados tendo esta sido aprovada por unanimidade dos presentes.



MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2004

A Coligação "Por Marvão" apresentou uma declaração de voto, subscrita pelos Srs. Enferm^o. João Francisco Pires Bugalhão, José Jorge Ribeiro, José Manuel Fraústo Soares da Costa, e António Maria Meira Mendes, cujo teor é o seguinte: -----

"Em primeiro lugar queremos felicitar o trabalho de todos aqueles que durante este período participaram na execução dos documentos apresentados, desde o pessoal dirigente e administrativo a todo o pessoal operário. -----

Em segundo lugar queremos salientar que consideramos como apreciação positiva a conclusão de algumas actividades programadas pelo Executivo para 2003, nomeadamente, as obras na área das comunicações e transportes, saneamento básico e a continuação das actividades de promoção da candidatura de Marvão a Património Mundial. Consideramos ainda de análise positiva, o lançamento do Projecto de Construção da Piscina de Santo António das Areias. Todas estas actividades terão de futuro um impacto positivo na vida do nosso Concelho. -----

No entanto, as restantes actividades desenvolvidas, continuam a ser, em nossa opinião, meras actividades de gestão Corrente, tais como, as denominadas de desenvolvimento económico, habitação e urbanismo, defesa do meio - ambiente e acção social. -----

Em relação à «análise orçamental», podemos verificar que as receitas provenientes do OGE, foram de cerca de 650.000 contos (que representam 65% de todas as receitas do município) e que tiveram um aumento de 4,3 % em relação ao ano anterior. Sinal que, ao contrário do que a «maioria» desta Assembleia tem querido fazer constar, o Governo Central continua a aumentar as transferências para as autarquias e, como exercício académico, sugerimos que se comparem os valores absolutos transferidos em 2003 com os transferidos em 2001 pelo então Governo do Partido Socialista. -----

Em relação à análise das despesas, é de salientar que continuam a aumentar as despesas correntes em detrimento das despesas com investimentos, de que são exemplo as «despesas com pessoal», que em 2003 custaram ao executivo cerca de 35% do seu orçamento e que já se cifram em valores absolutos em cerca de 350.000 contos. A esta situação, não será alheio o aumento constante do número de funcionários, que registou nos últimos 3 anos um aumento de 25% (91 funcionários em 2000, 115 funcionários em 2003). No entanto, caso curioso, os jovens oriundos do nosso concelho, continuam a deixar-nos quando chegam aos 20 anos e os programas ou projectos para a sua fixação continuam a não existir, nem representar uma prioridade para este Executivo. Parece que a divisa para o actual Executivo é «... o que é de fora é bom.» -----

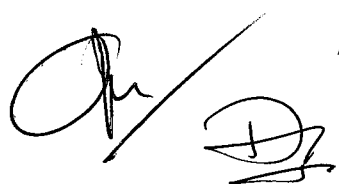
Em resumo e porque as propostas por nós aqui apresentadas, sempre que se debatem os Planos de Actividades continuam a não ser consideradas; e porque já havíamos votado desfavoravelmente as propostas apresentadas para este período e desse planeamento o Executivo não teve capacidade de executar metade do prometido; votámos contra a aprovação do relatório e Contas do Exercício de 2003. É uma questão de coerência."-----

PONTO N.º 4

APROVAÇÃO DE PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS MUNICIPAIS

O presente documento dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (com o n.º DA/04-2004) na pasta de documentos anexa a este livro de actas.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos sobre a alteração apresentada à tabela de Taxas e Licenças Municipais. -----



MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2004

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal propôs de seguida que se procedesse à votação tendo o documento sido aprovado por maioria com dezasseis votos a favor e uma abstenção do Sr. Dr. João Ribeiro Mendes, que considerou muito elevado o valor a pagar por uma instituição de solidariedade social para instalar um depósito de gás. -

PONTO N.º 5

LEI DAS COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS, APROVAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM

O presente documento dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (com o n.º DA/05-2004) na pasta de documentos anexa a este livro de actas.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos sobre a Lei das Comunicações electrónicas, aprovação da taxa municipal de direitos de passagem.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal propôs de seguida que se procedesse à votação tendo o documento sido aprovado por unanimidade dos presentes. -

PONTO N.º 6

PROJECTO DE ADAPTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO NORTE ALENTEJANO EM ASSOCIAÇÃO DE FINS ESPECÍFICOS, NOS TERMOS DA LEI Nº 11/2003, DE 13 DE MARÇO

O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos sobre o processo de criação das comunidades urbanas, bem como sobre a adaptação da AMNA – Associação de Municípios do Norte Alentejano em Associação de Fins Específicos.

Foi igualmente presente o pedido tendente a conceder autorização à Câmara Municipal para integrar esta Associação, bem como para aprovação dos respectivos estatutos.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, autorizar a Câmara Municipal de Marvão a integrar a AMNA e aprovou os estatutos da mencionada Associação, conforme competência estabelecida na alínea m) do nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18/9, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -

PONTO N.º 7

ASSUNTOS DIVERSOS

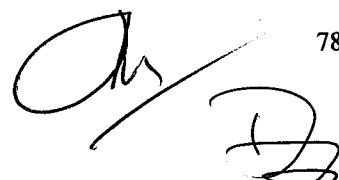
O Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal qual o contributo que a Câmara Municipal poderia disponibilizar para se efectuar uma pintura exterior à sede do Grupo Desportivo Arenense, tendo o Sr. Presidente da Câmara Municipal solicitado a apresentação de um orçamento em face do qual o executivo decidirá qual o apoio a conceder.

O Sr. Joaquim Diogo Simão enalteceu o trabalho executado pela Câmara Municipal na retirada dos fios aéreos, eléctricos e telefónicos, da Vila de Marvão.

O Sr. António Sequeira Lourenço questionou sobre as obras da conduta de água em Porto da Espada e o Sr. Presidente da Câmara Municipal explicou o evoluir dos acontecimentos, pese ao facto da obra não ser da responsabilidade do Município, mas sim da empresa Águas do Norte Alentejano.

ESPAÇO DESTINADO AO PÚBLICO:

Pedi a palavra a Srª. D. Filomena Batista Alves que solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que fosse reparado o caminho de acesso à sua casa de habitação sita em Vale de Ródão. -



MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2004

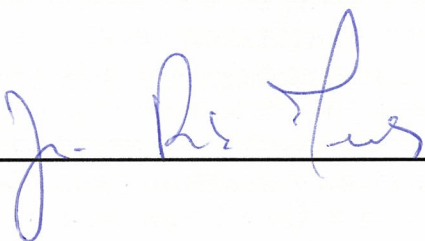
O Sr. Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos sobre a problemática dos arranjos de caminhos municipais nomeadamente no que respeita às prioridades estabelecidas e aos problemas de mão de obra derivados das várias frentes de trabalho que o Município tem que gerir, destacando, na época estival, o grande esforço realizado com as festas populares que ocupam a maior parte dos funcionários municipais. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

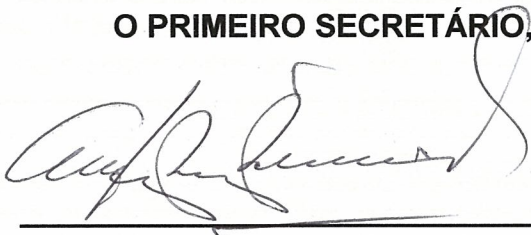
Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do artigo 92º. N.º 3 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião. -----
Eram 23,30 horas. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,



O PRIMEIRO SECRETÁRIO,



O SEGUNDO SECRETÁRIO,